

TICS ASSOCIADAS A METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: O USO DA PLATAFORMA TEDEd

TICs associated to active methodologies in teaching-learning languages: the
use of the platform TEDEd

Clodoaldo Rodrigues da SILVA FILHO (Faculdade de Tecnologia de Sorocaba,
Sorocaba, Brasil).

Simone Cristina MUSSIO (Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, Brasil)

RESUMO: *Este artigo, a partir de uma explanação bibliográfica, baseada na importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o ensino-aprendizagem, bem como no uso das metodologias ativas em sala de aula, objetiva mostrar como as TICs favorecem o ensino-aprendizagem de línguas, tendo como foco a língua espanhola. Para isso, busca mostrar como a plataforma TEDEd auxilia o professor na criação de aulas mais dinâmicas, por meio de metodologias que despertem a curiosidade e a vontade de aprender do aluno, uma vez que dialoga com vídeos específicos a cada área do saber.*

PALAVRAS-CHAVE: TICs; Metodologias ativas; Objeto de aprendizagem; TEDEd

ABSTRACT: *This article, based on a bibliographic explanation, based on the importance of Information and Communication Technologies (ICTs) for teaching-learning, as well as on the use of active methodologies in the classroom, aims to show how ICTs favor language teaching-learning, focusing on the Spanish language. To this end, it seeks to show how the TEDEd platform assists the teacher in creating more dynamic classes, through methodologies that arouse the student's curiosity and desire to learn, since it dialogues with videos specific to each area of knowledge.*

KEYWORDS: TICs; Active methodologies; Learning object; TEDEd

1. INTRODUÇÃO

A datar da criação do quadro negro, perpassando por outras invenções como o projetor de transparências, a fotocopadora ou mesmo o próprio videocassete e os DVD players, os professores sempre buscaram inúmeras formas para levar à sala de aula a tecnologia presente em cada época da história. Afinal, as ferramentas tecnológicas buscam fomentar a qualidade da educação, de modo a contribuir também com a aproximação entre a escola e o aluno.

Como sabemos, a tecnologia já mudou nossas formas de produção, consumo e relacionamentos, e na educação isso não é diferente. Hoje, vemos seus recursos transformarem também os modos de ensinar e aprender.

Por esse motivo, este trabalho tem como objetivo mostrar como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) favorecem o ensino-aprendizagem de línguas, tendo neste caso o ensino de língua espanhola para fins específicos. Para isso, buscamos refletir também sobre a importância das metodologias ativas neste contexto, uma vez

que, com o auxílio de ferramentas tecnológicas, o professor consegue promover diversas práticas de interação entre os alunos, de maneira a se posicionar como facilitador e deixar que eles assumam o protagonismo no processo de aprendizagem.

Neste caso, através da plataforma do TEDEd¹, desenvolvemos um objeto de aprendizagem², o qual tem como meta ensinar a língua espanhola a alunos matriculados em um curso superior de logística para que estes aprendam a língua-alvo por meio de vídeos e atividades ligadas à sua área de atuação.

Entendemos que este tipo de atividade favorece o interesse e a participação do alunado, pois consiste em um modo de ensino no qual os estudantes são incentivados a participar das aulas de forma mais funcional, direta e motivante.

2. A IMPORTÂNCIA DAS TICs PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

O advento da globalização e o surgimento de diversas inovações nas últimas décadas propiciaram consideráveis mudanças tecnológicas e sociais, tendo como consequência o apogeu da cultura digital em nossa realidade. Assim, os aparelhos tornaram-se cada vez mais sofisticados, agregando diferentes funcionalidades, as quais permitiram conectar-se e comunicar-se em diversos tempos e espaços; sendo o ambiente escolar um deles (BRANDALISE, 2019).

Essa cultura digital fez com que houvesse a necessidade de redimensionar as práticas pedagógicas a fim de promover um processo de ensino aprendizagem mais interativo e dinâmico, visando ao aumento da qualidade das aulas, tanto em escolas da educação básica quanto do ensino superior.

Uma das consequências dessa cultura digital foi a expansão das TICs que, atuando também nos ambientes educacionais, propiciou diferentes recursos a fim de que o aluno se torne um agente ativo no processo de aprendizagem.

Por TICs, entende-se “tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações” (LOBO; MAIA, 2015, p. 17), como, por exemplo, computadores, celulares, televisão, correio eletrônico, rádio, internet entre outras.

No decorrer da história, nota-se que as tecnologias desde o seu surgimento vêm sofrendo transformações que contribuem com o meio, principalmente o educacional. Um dos mais aparentes é a multimídia que traz o som, o movimento e o dinamismo de tudo apresentado em uma tela de computador, data-show ou outra ferramenta que transmita imagem real; pensando nisso o meio educacional imaginou poder utilizar tais recursos, mais como ferramenta pedagógica para que houvesse maior motivação por parte dos educandos e que isso os levasse a uma maior aprendizagem (SILVA, 2010, p. 275).

¹TEDEd é uma organização sem fins lucrativos, cujo objetivo é difundir diversas ideias e assuntos por meio de vídeos e palestras. Surgiu em 1984, na Califórnia, e cresce progressivamente através de uma plataforma onde é possível produzir aulas, utilizando-se dos vídeos ali inseridos.

² Utilizamos o termo “objeto de aprendizagem” para definir a atividade criada pelo professor a partir dos recursos tecnológicos promovidos pela plataforma do TEDEd.

Acerca do exposto, Lobo e Maia (2015, p. 18) asseveram:

Hoje não se discute se a escola deve ou não utilizar a tecnologia como ferramenta educacional, pois já é uma realidade no contexto educacional. A questão a ser debatida é como usar essas novas tecnologias de forma eficiente e proveitosa.

Nesse sentido, é necessário frisar que não é a simples utilização da tecnologia nas aulas que favorecerá a aprendizagem do aluno, e sim o seu uso de maneira racional e didática.

Tendo em vista que, hodiernamente, vive-se a era da informação, a internet tem sido o principal meio de divulgação de informações, pois proporciona o estímulo do aprendizado de diversos campos do conhecimento. Logo, não basta apenas acessá-la, mas é preciso saber interpretar o que se escolhe, adaptar os conteúdos ao contexto do objeto estudado, bem como realizar comparações e aplicá-las de alguma forma (LOBO; MAIA, 2015).

O excesso de informações disponível na internet pode atrapalhar o processo de aprendizagem do aluno, uma vez que ele pode deparar-se com informações fúteis, inverídicas ou sem comprovações científicas. E nesse contexto surge o papel do professor contemporâneo, “não como transmissor do conhecimento, mas sim como mediador no acesso e organização dos processos e informações” (LOBO; MAIA, 2015, p. 23). Este pode auxiliar os alunos a serem criteriosos nas escolhas de conteúdo, além de comparar textos com múltiplas visões.

Isso significa que o professor precisa deixar de ser o repassador de conhecimento – um computador pode fazer isso e o faz muito mais eficientemente do que o professor – e passar a ser o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno (VALENTE, 1993, p. 06, *apud* SILVA, 2010, p. 273).

Silva (2010) enaltece a importância e a urgência das instituições de ensino de implementarem ferramentas tecnológicas em suas metodologias de ensino. Como as coisas, as pessoas e a sociedade estão em constante mudanças, o meio educacional também não pode estar ultrapassado ao utilizar métodos de ensino antigos.

Há um consenso entre os autores aqui citados sobre os benefícios do uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem, já que de forma geral tal utilização possibilita um processo educativo mais dinâmico, participativo e produtivo, tornando a aula mais atrativa e instigante. É por tais razões que Otto (2016, p. 11) assegura que

a utilização das tecnologias associadas à construção de conhecimentos com novas formas de comunicação e linguagem ampliam e significam o espaço escolar, tornando-o mais agradável, motivacional, buscando interesse e eficiência pelos alunos e professores.

3. O USO DAS TICs PARA O ENSINO DE IDIOMAS

É notório que o desenvolvimento tecnológico e a expansão da internet provocaram grandes mudanças nas sociedades, e a informação passou a chegar em tempo real e em diversos idiomas.

É evidente a importância do conhecimento de línguas estrangeiras para o profissional do futuro, uma vez que saber inglês já não é um diferencial, mas, sim, um requisito para a maioria das vagas de trabalho. Dessa forma, o espanhol também passou a ser muito requisitado no mercado laboral. No entanto, há ainda uma determinada escassez de profissionais que dominem tal idioma, sendo que o Brasil é o único país latino americano onde o espanhol não é língua oficial.

Logo, dada a importância da aprendizagem de um segundo, terceiro e até quarto idioma para o mercado de trabalho contemporâneo, as TICs passaram a ser importantes ferramentas para o ensino-aprendizagem de línguas.

Acerca disso, Leffa (2006) assevera que a expansão da internet possibilitou ao estudante de diversas línguas estrangeiras a possibilidade de praticar o idioma em estudo através do intercâmbio de experiências com estudantes da língua-alvo em todo o mundo. O computador também passou a integrar diversas tecnologias, como a escrita, o áudio e vídeo, o rádio, a televisão, dentre outras, favorecendo o processo de aquisição de um novo idioma ao possibilitar um processo dinâmico e interativo de aprendizagem.

Júnior (2012) assevera que essas tecnologias provocaram mudanças no ensino de línguas, já que, ao utilizá-las, o aluno tem a possibilidade de intercâmbio online, através do qual há oportunidades de se comunicar com nativos e estudantes de todas as partes do mundo, assim como o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão oral. Assim, torna-se nítido como tais ferramentas alavancam o desenvolvimento das competências linguísticas do aluno, uma vez que a expansão tecnológica propiciou situações reais de uso de uma língua estrangeira.

Ainda sobre as vantagens do uso das TICs como recurso pedagógico para o ensino de idiomas, Júnior (2012, p. 05) enfatiza que tais recursos “viabilizam o acesso à informação sobre a cultura de outros países possibilitando o desenvolvimento dos alunos para lidar com as diferenças de uma forma mais dialógica, dependendo da proposta de ensino que o professor utilizar.”

O uso das TICs como prática pedagógica para o ensino de línguas estrangeiras “abre portas para o mundo fora da sala de aula e oferece insumo e imersão natural na língua, criando oportunidades individuais e coletivas de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, fala e compreensão oral” (BRAGA, 2012, *apud* SOUZA, p. 04, 2015).

Paiva (2008, p. 14) também comenta que “o sucesso da aquisição de uma língua estrangeira depende da inserção do aprendiz em atividades de prática social da linguagem”. Por esse motivo, trabalhar com o ensino de línguas estrangeiras, neste caso o espanhol, voltado às necessidades laborais dos alunos, é algo muito importante. Afinal, não é o livro, nem simplesmente o computador que fará o “milagre” da

aprendizagem, mas a junção do professor, aluno e os recursos tecnológicos disponíveis para facilitar um ensino mais contextualizado.

Diante disso, pode-se afirmar, certamente, que o uso das TICs no processo de ensino de um segundo idioma proporciona ao aluno situações de aprendizagens mais efetivas, através das quais desenvolve consideravelmente as competências linguísticas no idioma estudado.

4. A PRESENÇA DAS TICs NO ENSINO SUPERIOR

Em razão da ascensão tecnológica, os cursos de ensino superior também tiveram que rever as suas metodologias de ensino, uma vez que com métodos antigos as instituições de ensino perderiam seus alunos para outras que tivessem inovações tecnológicas em suas metodologias a fim de formar profissionais cada vez mais tecnológicos e capacitados às demandas de trabalho.

Sobre o exposto, Silva (2010) comenta que essas novas metodologias de ensino devem ser baseadas em novas tecnologias aplicadas à realidade da área estudada no ensino superior, com o objetivo de criar profissionais atualizados e capacitados à prática profissional. Assim, as TICs devem ser utilizadas no ensino superior como “metodologias empregadas para se fazer ensino, nas diferentes formas de materialização do currículo, de aquisição ou de acesso às informações para a efetivação da aprendizagem” (GESSER, 2012, p. 25).

É consenso entre os diversos autores pesquisados de que o ensino superior apresenta, muitas vezes, muita teoria ao aluno, mas se distancia da prática profissional. Com base nisso, Cunha (1998, p. 83) enfatiza que

uma das principais queixas dos estudantes refere-se ao fato de que os cursos não preparam para a realidade dos problemas que irão enfrentar depois de formados. [...] O conhecimento que é produzido na universidade nem sempre acompanha esses dinamismos. Ao contrário, não raras vezes é tratado como dogma e de forma descontextualizada. O resultado é o distanciamento da teoria, que é produzida na academia, da realidade em que é aplicada.

Dessa maneira, as TICs possibilitam a integração entre teoria e prática, uma vez que, com os diversos recursos tecnológicos existentes, o estudante consegue vivenciar simulações práticas daquilo que foi estudado na teoria, pois, como se sabe, muitas vezes, a prática é bem divergente em relação àquilo que foi aprendido na teoria, e através dessa vivência as instituições de ensino superior conseguem formar profissionais cada vez mais qualificados, preparados e resilientes às mudanças do mercado de trabalho. Por isso, “acadêmicos e professores devem ter sempre em mente que a teoria será sempre usada, mas é a prática que transforma o acadêmico em profissional” (SILVA, 2010, p. 277).

Nesse sentido, Lobo e Maia (2015, p. 24) asseguram que nunca o acesso à informação esteve tão democratizado e que o professor de ensino superior “deve buscar meios de prender a atenção destes alunos, que facilmente se dispersam e perdem o

interesse. As aulas devem ser mais dinâmicas e participativas, fugindo do método passivo de ensino anterior”.

Souza (2015, p. 06) concorda com a ideia supracitada e assevera que

diante do público que as escolas recebem hoje, onde, independente da classe social, os alunos estão ligados na tecnologia, uma boa aula não depende exclusivamente de equipamentos tecnológicos, o professor precisa ter habilidades suficientes para fazer o aluno refletir sobre as demasiadas informações que recebem diariamente e transformá-las em conhecimento. Nesse contexto, o desafio do professor é utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação para promover mudança, deixando de ser apenas transmissor do conhecimento para ser um mediador e orientador da aprendizagem.

Por essa razão, as tecnologias jamais substituirão o papel do professor no ambiente acadêmico, apenas as suas tarefas serão redimensionadas. O uso das TICs no ambiente pedagógico não objetiva a eliminação das práticas convencionais de ensino, apenas a sua adaptação às novas tendências. “O professor se transformará em um estimulador do aprendizado do aluno, despertando nele a curiosidade em conhecer, pesquisar e buscar a informação mais relevante” (SILVA, 2010, p. 19).

Contudo, considera-se importante destacar que mesmo com o uso de recursos tecnológicos no ambiente educativo, o principal agente do processo de aprendizagem deve ser o aluno. A atenção dada aos estudos é um dos principais fatores determinantes do sucesso no processo de ensino-aprendizagem de alunos universitários (MARCHIORI *et. al*, 2011).

No tocante à formação de alunos no ensino superior, Marchiori *et. al* (2011, p. 441) consideram que

É preciso chamar o professor universitário a pensar a partir do novo e não de condições ultrapassadas, visando inserir no mercado profissionais competentes, capazes de interagir e usufruir das novas tecnologias. É necessário tomar conta das condições do processo em que se produzem os novos profissionais, considerada a apropriação social das novas metodologias e tecnologias (...) em prol da melhoria da atenção e conseqüentemente de uma melhor aprendizagem no ensino superior.

Assim, como síntese do que foi exposto, Lobo e Maia (2015) reiteram que, nessa nova realidade das instituições de ensino superior, os professores devem ser capacitados e interessados em aperfeiçoar constantemente as aulas, tornando-as mais interessantes, dinâmicas e interativas. Já os alunos devem ser interessados e agentes ativos do processo de sua aprendizagem ao buscar constantemente adquirir novos conhecimentos.

5. A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO

Para Moran (2018, p. 04), metodologias ativas de ensino são aquelas que “dão ênfase ao papel de protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo”. Por isso, Ferrarini, Saheb e Torres (2019)

consideram necessário distinguir as metodologias ativas das passivas. Afirmam, assim, que as metodologias ativas estão relacionadas à capacidade cognitiva do estudante, já que “envolvem a capacidade mental do aluno em buscar, processar, entender, pensar, elaborar e anunciar, de modo personalizado, o que aprendeu. Muito diferente da atitude passiva de apenas ouvir e repetir os modelos prontos” (FERRARINI; SAHEB; TORRES, 2019, p. 04).

Tal modelo de ensino visa romper com a metodologia tradicional na qual o professor detém todo o conhecimento e o expõe em suas aulas; restando aos alunos apenas ouvir a explanação e memorizar o conteúdo para a avaliação final. Nesse sentido, na metodologia ativa,

altera-se, com isso, significativamente, o modelo escolar do professor à frente da sala para transmitir conhecimento e os alunos sentados individualmente, um atrás do outro, para ouvir e depois repetir de alguma forma. Novas formas de organização do espaço e de movimentação dos professores e alunos fazem-se, portanto, presentes nas metodologias ativas, colocando o aluno no centro do processo. A aprendizagem é o foco, contanto que ative e mobilize diferentes formas e processos cognitivos do aluno e também a interação com os demais colegas e professor (FERRARINI; SAHEB; TORRES, 2019, p. 05).

Para Valle (2017, p. 01), as metodologias ativas de ensino visam converter o aluno em protagonista do processo de aprendizagem, pois “o ensino deixa de ser centrado na mera transformação de conhecimento do professor para o aluno”. Ainda, segundo o autor, hodiernamente, a internet já possui muitas informações, logo, esse papel de transmissão da informação em si é feito pela pesquisa na internet. Por esse motivo, cabe ao professor elaborar aulas, apresentando e contextualizando um problema real, pois o aluno terá que pesquisar, argumentar, expor o seu ponto de vista, criar soluções possíveis e apresentar as propostas de soluções ao professor que deve criar diferentes experiências de aprendizagem.

O psiquiatra americano Glasser (2001), criador da conhecida pesquisa sobre a “Pirâmide da Aprendizagem”, baseada em sua Teoria da Escolha, buscou demonstrar como as pessoas aprendem, logo, identificou uma determinada porcentagem segundo a prática de ensino adotada. Assim, de acordo com seu estudo, verificou que os seres humanos aprendem 10% quando leem; 20% quando ouvem; 30% quando observam; 50% quando veem e ouvem; 70% quando discutem com outras pessoas; 80% quando fazem; e 95% quando ensinam outras pessoas. Esse resultado mostra a metodologia ativa como um método extremamente eficiente em sua prática de ensino.

Dessa forma, esse tipo de metodologia visa ao desenvolvimento e uso das capacidades cognitivas do aluno, convertendo-o como protagonista no processo de aquisição do conhecimento e estimulando-o à ação. Afinal, no processo de ensino-aprendizagem, é importante destacar a necessidade “do aprender fazendo, do aprender a aprender, do interesse, da experiência e da participação” (LOBO; MAIA, 2015, p. 17).

6. TRABALHANDO COM AS TICs POR MIO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Após essa sucinta explanação sobre a importâncias das TICS na educação, principalmente no ensino superior, este trabalho tenciona demonstrar uma possibilidade de atividade, direcionada a alunos de um curso superior em logística, tendo como alvo o ensino da língua espanhola associado a práticas logísticas. Para isso, foi utilizada a plataforma do TED (*Technology, Entertainment, Design*), através da extensão denominada TEDEd, onde é possível produzir diversos tipos de conteúdo por meio das próprias TED Talks (apresentações produzidas pelo TED).

O TED é uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo difundir ideias, usualmente por meio de conversas curtas, que têm como duração cerca de 18 minutos. A história do TED se inicia em 1984 em uma conferência em que Entretenimento, Design e Tecnologia agregavam-se. Todavia, atualmente, tais conferências abrangem quase todos os temas, como negócios, ciências, autoajuda, questões globais, etc., em mais de 100 idiomas. Esta organização acolhe pessoas de distintas culturas e busca trazer uma compreensão profunda sobre o mundo em que vivemos. Nesse sentido, o TED tem como lema o fato de que ideias podem, sim, mudar hábitos e atitudes.

Desse modo, também surge o projeto do TEDEd, cuja fundação não partidária e sem fins lucrativos busca expandir as grandes ideias, de maneira que estas estejam acessíveis e auxiliem na reflexão das pessoas em todo mundo. Assim, o TED desenvolveu uma ferramenta em que o usuário pode fazer uso de vídeos produzidos e inseridos em sua plataforma para produzir um objeto de aprendizagem.

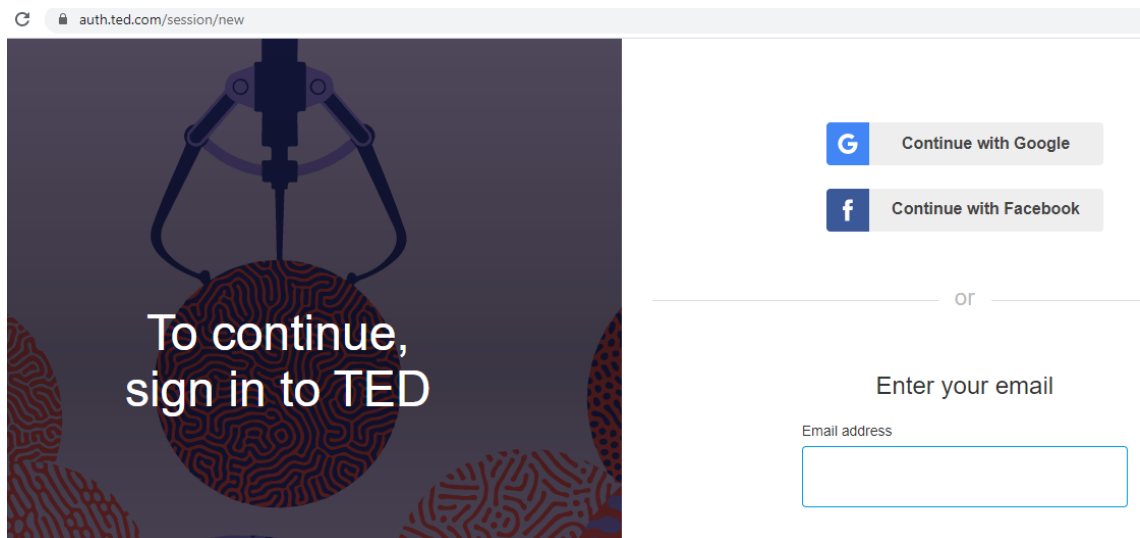
Seu acesso se dá por meio da direção <https://ed.ted.com/videos>. Sua versão está disponível em língua inglesa, contudo, em razão de sua fácil usabilidade, seu sistema é bem simples de explorá-lo e utilizá-lo.

No site, há distintas lições (lessons) produzidas por usuários (professores ou não) os quais podem ter acesso irrestrito aos conteúdos postados no site e, assim, compartilhar seus objetos de aprendizagem mutuamente. Dessa forma, o professor pode utilizar tal ferramenta para a criação de uma aula sobre um determinado tema.

Para ilustrar, tomaremos como exemplo um professor de língua estrangeira – tendo como foco, neste caso, a língua espanhola – o qual busca refletir com seus alunos de um curso superior em logística sobre a importância desse segmento para a sociedade em geral, assim como também demonstrar a necessidade da aprendizagem da língua espanhola por meio de um fim específico: a compreensão de termos e da realidade logística vista nos dias atuais.

Para isso, o professor necessita se cadastrar no site acima descrito, como mostra a figura abaixo:

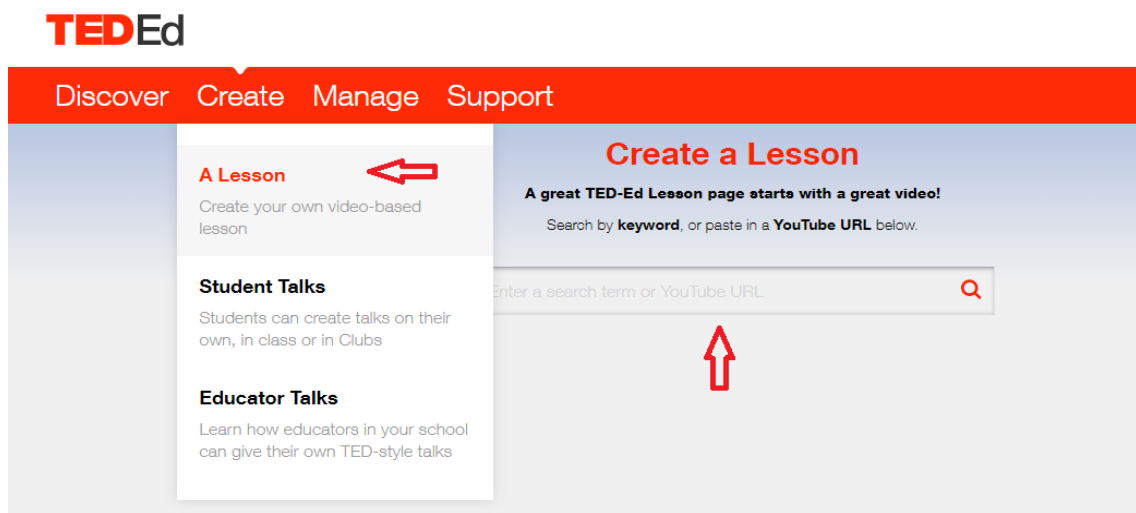
Figura 1: Página inicial do site TEDEd



Fonte: <https://auth.ted.com/session/new>

Após o cadastro, é necessário clicar em “*Create a lesson*” e digitar no campo de busca o tema da aula que deseja ensinar. Ao digitar uma palavra (tema), o sistema vai fazer uma busca em todos os vídeos do TED que apresentam esta temática, como mostra a figura a seguir.

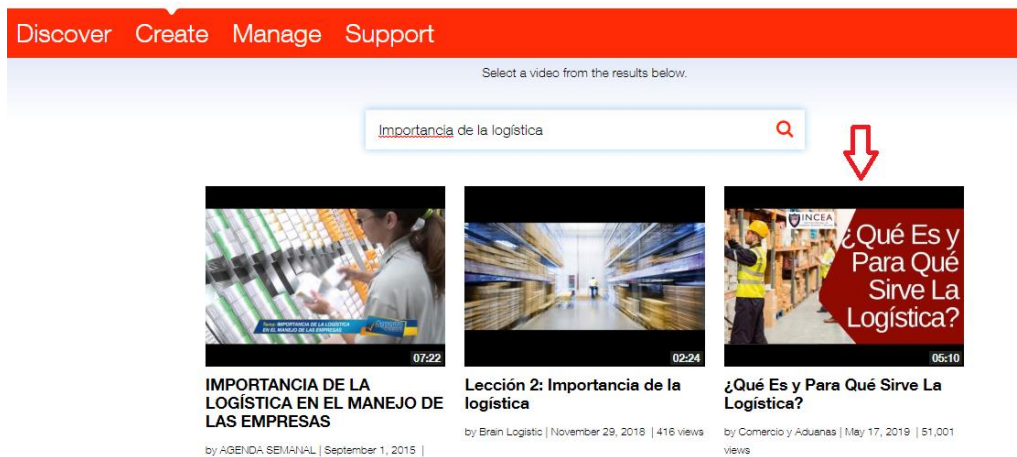
Figura 2: Criação da lição



Fonte: <https://ed.ted.com/videos>

Na sequência, tem-se a inserção da temática buscada, a qual é definida, nesta aula, como a “Importancia de la logística”; como pode ser visto no campo de busca da próxima figura.

Figura 3: Inserção da temática (vídeo) da lição



Fonte: <https://ed.ted.com/>

Após a inserção da temática desejada, pode-se visualizar que vários vídeos que compreendem questões atreladas à logística em língua espanhola foram apresentados, de maneira que o professor possa selecionar o que mais seja conveniente para o projeto de aula que deseja produzir.

Para esta aula, foi selecionado o vídeo “¿Qué es y para qué sirve la logística?”, como mostra a figura abaixo.

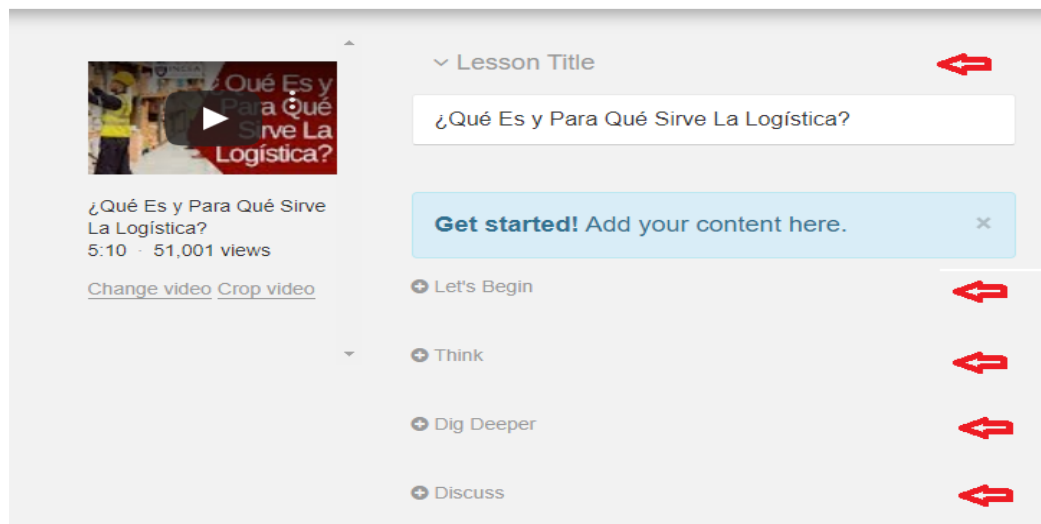
Figura 4: Seleção do vídeo da lição



Fonte: <https://ed.ted.com/>

Depois de selecionado o vídeo desejado, o professor inicia a estruturação do seu objeto de aprendizagem, como pode ser visto na figura que segue.

Figura 5: Estrutura do objeto de aprendizagem



Fonte: <https://ed.ted.com/>

O objeto de aprendizagem, proporcionado pela plataforma do TEDEd, favorece um ensino permeado pelas TICs, bem como promove um ensino-aprendizado mais dinâmico, por meio de uma metodologia diferente em que o aluno passa a ser o centro da aprendizagem. O professor é responsável pela preparação da aula, mas a confecciona de maneira que o aluno utilize todas suas capacidades cognitivas para a resolução das atividades, bem como se apoie em situações reais, abordadas pelos vídeos, para, assim, expor seus pontos de vista, conhecer mais sobre o campo de atuação do curso em que está inserido, estando, assim, imerso, de maneira contextualizada, na língua-alvo a ser aprendida. Desse modo, podemos notar como este tipo de atividade promove um ensino por meio de premissas presentes nas metodologias ativas, as quais, apesar de serem divergentes e plurais, têm o mesmo objetivo: tornar o aluno como protagonista de seu próprio aprendizado, de forma que ele retenha conteúdos importantes sobre determinada área, por meio de atitudes participativas e autônomas. O intuito é fazer com que o aluno aprenda sempre fazendo e não apenas ouvindo.

Mas voltando à apresentação das partes que compõem nosso objeto de aprendizagem, vemos que no item "*Lesson Title*", pode-se alterar o nome da lição. O professor pode escolher apagar o nome do vídeo selecionado e dar um nome específico para sua aula. Para fins de exemplificação, nossa aula foi denominada com o próprio nome do vídeo escolhido "Clase 1: ¿Qué es y para que sirve la logística?".

Figura 6: Alteração do nome da lição

Lesson Title

Clase 1: ¿Qué Es y Para Qué Sirve La Logística?

Get started! Add your content here. ×

- Let's Begin
- Think
- Dig Deeper
- Discuss
- And Finally...

Fonte: <https://ed.ted.com/>

Por meio da sequência “*Let’s Begin, Think, Dig Deeper, Discuss e And Finally*”, o aluno faz o seu percurso pelo objeto de aprendizagem preparado pelo professor.

Assim, no item “*Let’s Begin*”, o professor faz a introdução do conteúdo a ser trabalhado com os alunos. Para nossa aula, tendo em vista o ensino de espanhol para alunos de um curso de logística, foi feita uma breve introdução com os seguintes dizeres “¿Vamos a ver la importancia de la logística en el mundo actual? Como sabes el término logística viene del inglés logistics, que es el conjunto de los medios y métodos que permiten llevar a cabo la organización de una empresa o de un servicio”. Tais informações podem ser vistas na figura a seguir.

Figura 7: *Let’s Begin* (Introdução)

Let's Begin...

¿Vamos a ver la importancia de la logística en el mundo actual? Como sabes el término logística viene del inglés *logistics*, que es el conjunto de los medios y métodos que permiten llevar a cabo la organización de una empresa o de un servicio.



- Watch
- Think
- Dig Deeper
- Discuss
- ...And Finally

Fonte: <https://ed.ted.com/>

No item “*Think*”, pode-se inserir questões de múltipla escolha (Multiple Choice Question) ou questões de resposta aberta / dissertativas (Open Answer Question). Cabe ressaltar que nas questões de múltipla escolha, o professor além de apontar qual é a resposta correta ao aluno, pode também disponibilizar na questão o trecho do vídeo (escolhendo a minutagem no próprio vídeo) em que tal resposta aparece, de maneira que o aluno se concentre, ainda mais, nos momentos mais importantes do vídeo apresentado para, assim, fornecer sua resposta. Vejamos um exemplo de nossa atividade na figura a seguir.

Figura 8: *Think* – Exemplo de questões de múltipla escolha e dissertativa



¿Qué es la logística?

- A** Una serie de técnicas para almacenar y distribuir mercancías o productos o servicios a los clientes.
- B** Se refiere solamente al transporte de personas.
- C** Es un medio de transporte mucho utilizado en la antigüedad.
- D** Es la relación entre el producto y el servicio prestado al cliente.

Fonte: <https://ed.ted.com/>

Para responder tais questões, os alunos teriam como amparo o vídeo trazido, bem como seus conhecimentos pessoais. Assim, cabe destacar que além do aluno aprender inúmeros conteúdos atrelados à língua espanhola, o ensino passa a ser contextualizado e de modo interdisciplinar, tendo como foco o curso em que ele está inserido.

No item “*Dig Deeper*”, pode-se fornecer inúmeras informações complementares para que o aluno esteja munido de diversos tipos de conteúdo – vídeos, textos, links externos, etc. – importantes para a apreensão da temática a ser trabalhada durante a aula.

Figura 9 - *Dig Deeper*

Additional Resources for you to Explore

Accede los enlaces para saber un poco más sobre la importancia de la logística...

<http://www.logisticasud.enfasis.com/articulos/76768-el-rol-del-profesional-logistica>

<https://economipedia.com/definiciones/logistica.html>

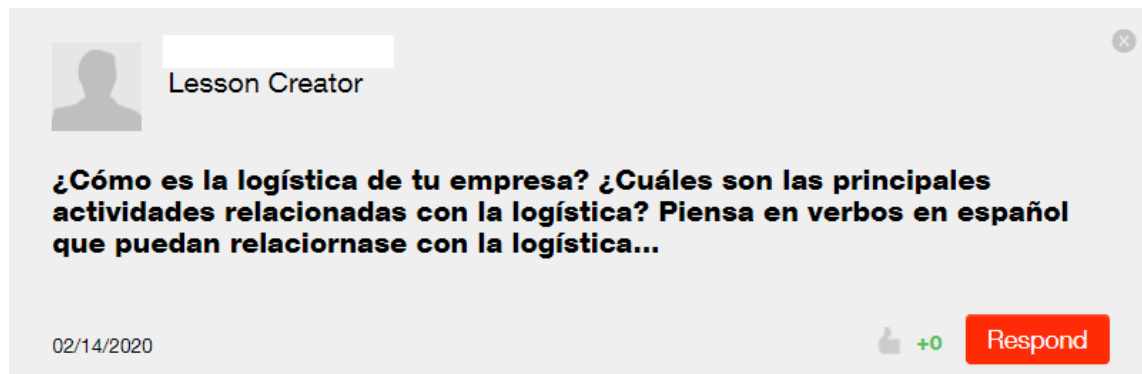
https://contenidos.ceoe.es/CEOE/var/pool/pdf/cms_content_documents-file-499-estudio-de-caracterizacion-del-sector-del-transporte-y-la-logistica-en-espana-resumen-ejecutivo-y-conclusiones.pdf

Next Section »

Fonte: <https://ed.ted.com/>

No item “*Discuss*”, pode-se criar um fórum de discussão onde os alunos podem participar, fazendo algum tipo de questionamento, análise ou mesmo propondo reflexões sobre o assunto.

Figura 10: *Discuss*



Fonte: <https://ed.ted.com/>

E, para finalizar, no item “*And Finally*”, o professor encerra o conteúdo ministrado com uma conclusão sobre o tema abordado durante a aula. A conclusão pode ser feita de acordo com a necessidade vista pelo professor, ou seja, pode-se dar por meio da leitura de um texto, de uma citação ou mesmo pela realização de uma atividade final, seja ela uma produção textual escrita ou oral.

A somatória de todos esses itens faz com que o professor crie, assim, seu objeto de aprendizagem de acordo com o tema que desejar a partir dos vídeos do TED.

Figura 11: *And Finally*

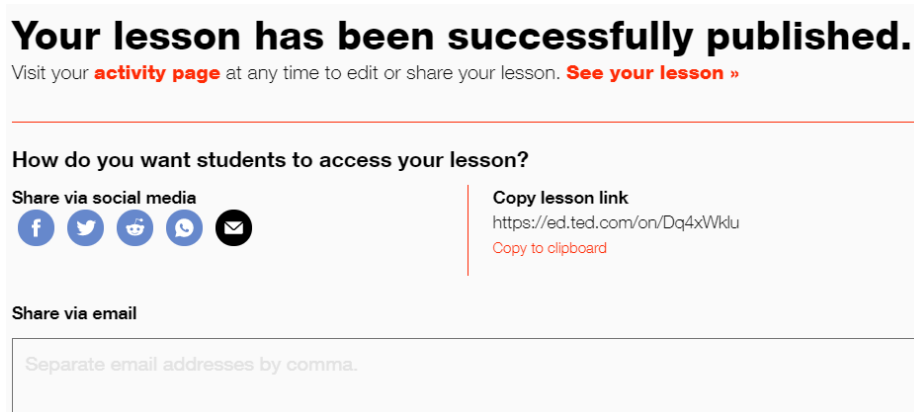
Trás la reflexión sobre la importancia de la logística, vamos a crear un diálogo, con pocas hablas, para explicar a una persona lo que hace un profesional de logística y cuales son sus principales actividades.



Fonte: <https://ed.ted.com/>

Depois de elaborar todas essas etapas, o professor finaliza a criação de seu objeto de aprendizagem, publica-o na plataforma e gera o link da atividade para o compartilhamento com todos os alunos da sala, com pode ser visto na figura abaixo.

Figura 12: Publicação e envio aos alunos



Fonte: <https://ed.ted.com/>

Depois de gerado o link, os alunos podem acessar a aula via computadores ou mesmo por meio de seus próprios celulares.

Este tipo de aula, baseado em metodologias ativas, vai ao encontro da teoria de Glasser (2001), pois insere o professor como um guia orientador na aprendizagem do aluno, mas não como um chefe que apenas manda e ordena. O professor guia os estudos dos estudantes, oferecendo ferramentas para que a aprendizagem seja mais facilitadora e atrativa. Há, assim, o banimento de técnicas que visem apenas uma memorização automática (ainda mais no estudo de línguas estrangeiras) para a propensão de trabalhos de priorizem a prática, a criatividade, o contexto.

O professor tem o livre-arbítrio de escolher os vídeos que deseja utilizar em sua aula e, assim, conceber seu objeto de aprendizagem de maneira simples e criativa. Por isso, apesar do aluno ser o centro da aprendizagem, o professor exerce papel fundamental na escolha do material, na composição das atividades a serem desenvolvidas, bem como na própria mediação da aula, uma vez que é o responsável por auxiliar os alunos em suas reflexões, argumentações, dúvidas, etc.

Cabe lembrar também que estando a aula pronta e publicada na plataforma, o professor pode compartilhá-la com seus pares, de maneira a propagar e socializar o objeto de aprendizagem criado.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, a partir das considerações trazidas por este trabalho, vemos como as novas ferramentas tecnológicas associadas a metodologias ativas podem contribuir com uma aprendizagem mais significativa e dinâmica.

O uso das TICs, por exemplo, proporciona novas possibilidades de comunicação, interação e ensino. Nesse sentido, o professor pode se apropriar de diversos recursos tecnológicos disponíveis, como é o caso da plataforma TEDED, de modo a romper com as já conhecidas formas padrão de ensino, as quais apenas inserem os alunos em uma contínua exposição de conteúdo, de modo mecânico e padronizado.

Ao apropriar-se desta ferramenta tecnológica, o professor pode também preparar suas aulas e atividades de maneira mais criativa, fazendo com que o aluno seja o agente de seu próprio processo educacional. Em razão da plataforma possibilitar a criação de um objeto de aprendizagem, por meio de textos, links, vídeos, questionários, etc., os estudantes têm mais autonomia ao formularem sua “rota de aprendizagem”, tornando-se, assim, mais participativos durante as aulas.

Este tipo de prática, baseada no uso das metodologias ativas, permite que o conhecimento não seja simplesmente transmitido, mas construído. Há a valorização das opiniões dos estudantes, considerando seus conhecimentos prévios como ponto inicial para a construção do saber. Já o professor surge como facilitador, alguém que guia o estudante por esta estrada, auxiliando e permitindo que ele aprenda de modo autônomo.

Assim, apropriando-se de tal prática, o ensino de línguas – neste caso, voltado ao ensino de espanhol a alunos de um curso superior em logística – pode ser contextualizado, de maneira que a língua-alvo passe a ser ensinada tendo como meta assuntos relacionados à especificidade do próprio curso em que o aluno está inserido.

Desse modo, a ferramenta propiciada pelo TEDED contribui, também, para que o professor consiga adotar em suas aulas uma metodologia mais dinâmica de ensino-aprendizagem, pois fornece um percurso de estudo, fazendo com que o aluno vá se aprofundando, gradativamente, nas atividades trazidas.

REFERÊNCIAS

BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas públicas paranaenses: avaliação de uma política educacional em ação. In: **EDUR - Educação em Revista**, vol.35, Belo Horizonte – MG. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/edur/v35/1982-6621-edur-35-e206349.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2020.

CUNHA, Maria Isabel da. **O professor universitário na transição de paradigmas**. 1ª ed. Araraquara: JM Editora, 1998

FERRARINI, Rosilei.; SAHEB, Daniele.; TORRES, Patricia Lupion. Metodologias ativas e tecnologias digitais: **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 52. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/15762/11342>>. Acesso em: 09 mar. 2020.

GESSER, Verônica. Novas Tecnologias em educação superior: Avanços, desdobramentos, Implicações e Limites para a qualidade da aprendizagem. IE Comunicaciones: Revista **Iberoamericana de Informática Educativa**, n. 16, p. 23-31, 2012.

GLASSER, William **Teoria da Escolha**: uma nova psicologia de liberdade pessoal. São Paulo: Mercuryo, 2001.

JÚNIOR, José Henrique Silva. O uso da tecnologia no ensino de língua estrangeira. In: HELB - **História do Ensino de Línguas no Brasil**. 2012. Disponível em: <<http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-6-no-6-12012/198-o-uso-da-tecnologia-no-ensino-de-lingua-estrangeira>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

LEFFA, Vilson. J. A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: Vilson J. Leffa. (Org.). **Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006, p. 11-36. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/B_Leffa_CALL_HP.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020

LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. In: **Caderno de Geografia**, v.25, n.44, 2015. Disponível em: <http://www.luizmaia.com.br/docs/cad_geografia_tecnologia_ensino.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2020.

MARCHIORI, Luciana Lozza.; MELO, Wilma Jandre; MELO, Juliana Jandre. Avaliação docente em relação às novas tecnologias para a didática e atenção no ensino superior. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 16, n. 2, p. 433-443, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/aval/v16n2/a10v16n2.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda**. In: MORAN, José; BACICH, Lilian (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

OTTO, Patrícia Aparecida. **A importância do uso das tecnologias nas salas de aula nas séries iniciais do Ensino Fundamental I**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis - SC. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/168858/TCC_otto.pdf?sequence=1>. Acesso em 02 mar. 2020.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica**. 2008. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>. Acesso em 01 mar. 2020.

SILVA, Luciana Pereira da. A utilização dos Recursos Tecnológicos no Ensino Superior. In: **Revista Olhar Científico** - Faculdades Associadas de Ariquemes. 2010. Disponível em: <http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/artigos/tics/14-151-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2020.

SOUZA, Joseane Paulo. A Influência das novas tecnologias no ensino-aprendizagem da língua inglesa na educação básica. In: **I Congresso de Inovação pedagógica em Arapiraca**. Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca – AL, 2015. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/17800921-A-influencia-das-novas-tecnologias-no-ensino-aprendizagem-da-lingua-inglesa-na-educacao-basica.html>> Acesso em 08 mar. 2020.

TEDED. Disponível em: <https://ed.ted.com/on/Dq4xWklu>. Acesso em 12 mar. 2020.

VALLE, Leonardo. **Metodologias ativas favorecem uso de tecnologias digitais na escola.** 2017. Disponível em: <<https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/nossas-novidades/noticias/metodologias-ativas-favorecem-uso-de-tecnologias-digitais-na-escola/>>. Acesso em: 09 mar. 2020.